Versão Online ISBN 978-85-8015-079-7
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE

Produções Didático-Pedagógicas

2014

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

Tecnologia na Escola... E agora?	
Autora: Silvana Aparecida Galan Voltarelli	
Disciplina/Área:	Gestão Escolar
Escola de Implementação do Projeto e Localização:	Colégio Estadual Talita Bresolin – Ensino Fund. e Médio. Avenida José Cunha Neto, 388 – Califórnia – Pr.
Município da escola:	Califórnia
Núcleo Regional de Educação:	Apucarana
Professor Orientador:	Profª Dr.ª Eliacir Neves França
Instituição de Ensino Superior:	UEL - Universidade Estadual de Londrina
Relação Interdisciplinar	Não há
Resumo:	Inserido no Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná, este Caderno Pedagógico está articulado ao Projeto de Intervenção Pedagógica intitulado “Tecnologia na Escola... E agora?”, que apresenta o uso das TICs na escola, tomando como base a Gestão Escolar diante da incorporação adequada das Tecnologias no processo de ensino aprendizagem, mostrando a grande diferença entre a teoria e prática. A incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação na escola contribui para expandir o acesso à informação atualizada e promover a criação de comunidades colaborativas de aprendizagem que privilegiam a construção do conhecimento, a comunicação, a formação continuada e a gestão articulada entre as áreas administrativas, pedagógica e informacional da escola. Cabe ao gestor escolar então gerenciar, coordenar, acompanhar e executar atribuições que anteriormente não cabiam no âmbito escolar. Atualmente, os professores se veem forçados a utilizar as novas tecnologias da informação que não dominam e precisam assim, mudar a sua prática na sala de aula, mas muitas vezes mostram-se resistentes. Este contexto escolar tem provocado um choque cultural entre metodologia e prática, desencadeando a fragilização da escola no cumprimento de sua função social de formar cidadãos esclarecidos e críticos. Tal fragilização ocorre no sentido que o professor não acompanhou as mudanças tecnológicas e o aluno é visto como mero receptor passivo que não exercita sua cidadania. Vivemos a era do conhecimento, da tecnologia e a escola não pode ficar omissa a tais mudanças. Desta forma, o uso das novas tecnologias proporciona atividades atrativas e atuais para o processo de aprendizagem tanto ao aluno como ao professor.
Palavras-chave:	Gestão Escolar. TICs. Conhecimento.
Formato do Material Didático:	Caderno Pedagógico.
Público:	Professores e funcionários do Colégio Estadual Talita Bresolin.

CAPÍTULO 5

TECNOLOGIA NA ESCOLA... E agora?

SILVANA APARECIDA GALAN VOLTARELLI

1. CONCEITO DE TECNOLOGIA

Para começar: O que é tecnologia. Tecnologia provém da união entre os vocábulos latinos *techené* que quer dizer técnica, e *logia* que quer dizer estudo. Ou seja, da união entre a técnica e o estudo surge à tecnologia. Desde a pré-história o homem produz tecnologia. Por exemplo, ao produzir armas para a caça, o homem utilizava tecnologia, pois estava pesquisando e utilizando técnicas e instrumentos que facilitassem sua vida.

A partir de Revolução Industrial a tecnologia começou a evoluir muito rápido, provocando profundas transformações econômicas e sociais na época.

Em meados do século XX, tem início uma nova revolução com o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação, a televisão começa a se disseminar pelo mundo, surgem os primeiros computadores, e hoje vivemos em plena revolução digital. O mundo dos bytes e do pixel, a velocidade e o imediatismo são marcas dessa revolução. Convivemos com tecnologia constantemente no nosso dia a dia, as novas tecnologias da informação e comunicação transformou nossa forma de viver e de nos relacionarmos.

Saiba Mais!

A tecnologia é de uma forma geral, um termo que inclui desde as ferramentas e processos simples, tais como uma colher de madeira ou a fermentação da uva, até as ferramentas e processos mais complexos já criados pelo ser humano, tais como as cirurgias à distância, ou os avanços da mecatrônica.

2. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC correspondem a todas as tecnologias que interferem e permeiam os processos informacionais e comunicativos dos seres. Podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio de função de hardware, software e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem.

Saiba Mais!

Mídia: são meios para veicular informações. A mídia pode ser rádio, televisão, telefone, computador, internet, entre outros.

A comunicação é uma necessidade humana desde os tempos mais remotos. Trocar informações, registrar fatos, expressar ideias e emoções, são fatores que contribuíram para a evolução das formas de se comunicar, assim, com o passar do tempo, e aperfeiçoamento do homem na sua capacidade de se relacionar.

A comunicação é também a responsável por grandes avanços. Devido à troca de mensagens e consequente troca de experiência, dessa forma, grandes descobertas foram feitas. Nesse sentido conforme as necessidades surgiram, o homem com sua capacidade regional para desenvolver novas tecnologias e mecanismos para a comunicação. Conceitua-se tecnologia como tudo aquilo que leva alguém a evoluir, a melhorar ou a simplificar.

Se tratando de informação e comunicação, as possibilidades tecnológicas surgiram como uma alternativa da era moderna, facilitando a educação por meio da inclusão digital, com a inserção de computadores nas escolas, facilitando e aperfeiçoamento o uso da tecnologia pelos alunos, o acesso a informações e a realização de múltiplas tarefas em todas as dimensões da vida humana, além de capacitar os professores por meio da criação de redes e comunidades virtuais.

Como a sociedade da Informação para o conhecimento, tendo em vista a existência de uma geração conectada e voltada para a aquisição de informações para a construção do conhecimento, onde o Gestor Escolar é o

principal profissional que poderá articular e mediar todas essas transformações ocorridas na sociedade para intervir no ambiente escolar.

Saiba Mais!

A TIC está fundamentada nos seguintes componentes: Hardware e seus dispositivos periféricos; software e seus recursos; sistemas de telecomunicações; gestão de dados e informações (BEAL apud TURQUETTI et. al 2008, p.9).

3. O USO DAS TICS NA GESTÃO ESCOLAR

Como a sociedade da informação para conhecimento em vista a existência de uma geração conectada e voltada para aquisição de informações para a construção do conhecimento, onde o Gestor Escolar é o principal profissional que poderá articular e mediar todas essas transformações ocorridas na sociedade para intervir no ambiente escolar.

O educador deve almejar um domínio contínuo e crescente das tecnologias, sem perder o foco da educação, cuja ação deve submeter o aluno a busca de conhecimento cultural, pedagógico, dentro de padrões curriculares, tendo a tecnologia como recurso facilitador para a democratização e construção do conhecimento.

Leite (2000) aborda:

> "Sabemos que o conhecimento não é uma condição inata do ser humano, nem algo pronto e externo a si próprio. Tampouco nos contentamos em considerá-lo como uma construção ordenada e linear. Entendemos o conhecimento como o resultado de uma rede de relações sociais, culturais, físicas e simbólicas; em que diferentes influências e fatores constituem os objetos de conhecimento e os sujeitos cognoscentes. Assim, o homem é criador e criatura da sociedade; produto de suas próprias produções e de suas instituições. E o conhecimento acontece em uma rede, com muitos fios e diferentes tramas" (LEITE, 2000, p.01).

Para Moran (2007) Compreender é organizar, sistematizar, comparar, avaliar, contextualizar e posteriormente por meio de questionamento, criticar, reavaliar, criar novas conclusões e acomodar novas ideias. Para o autor,

> vivemos um rico processo de aprendizagem na sala de aula focando mais a pesquisa em tempo real, as atividades indivi-

> duais e grupais online, mudando lentamente as metodologias de transmissão para as da aprendizagem colaborativa e personalizada (MORAN, 2012, p. 3)

O uso da internet abre possibilidades diversas, os estudantes são atraídos pela navegação, pela integração com outras pessoas conhecidas e desconhecidas, pelas novas descobertas e principalmente pela participação em tempo real e muitas vezes pela divulgação dos seus sonhos.

Segundo Soares e Almeida (2005): “Um ambiente de aprendizagem pode ser concebido de forma a romper com as práticas usuais e tradicionais de ensino-aprendizagem como transmissão e passividade do aluno e possibilitar a construção de uma cultura informatizada e um saber cooperativo, onde a interação e a comunicação são fontes da construção da aprendizagem.” (SOARES e ALMEIDA, 2005, p. 3).

É nesse contexto que o comportamento diante a web se torna confuso, pois diante de tantas conexões possíveis as pessoas podem perder-se, tendo dificuldades em escolher, gerenciar informações significativas, fazer exposições inadequadas moralmente, relacionar-se e questionar afirmações problemáticas.

O desafio de explorar os diversos recursos tecnológicos depende do professor, que deve estar apto a ser aprendiz de novas formas de ensinar: blogs, slides, web, podcast, software livres e outro. Mas, o desafio maior estar em transformar informações em conhecimento, pois apenas ter acesso à informação não garante conhecimento, torna-se necessário agir cognitivamente sobre essas informações.

Ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantém distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. A internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode nos ajudar a rever, a ampliar e a modificar muita das formas atuais de ensinar e de aprender (MORAN, 2000, p.63).

O sucesso do uso de recursos tecnológicos na educação depende de uma infraestrutura adequada, de modelo bem planejado e de um investimento significativo que deve privilegiar a formação de recursos humanos, de

decisão políticas apropriadas e amparadas pela capacidade de realização.

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) são plataformas de ensino que permitem ao aluno uma interação com seus tutores e outros alunos, de forma não presencial e assíncrona; é um espaço virtual, de troca de informações, de realização de tarefas, de aprendizagem, que é composto por diversas ferramentas como fóruns, chats, glossário, tarefas e enquetes por exemplo. O Moodle é um exemplo de Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O blog permite um excelente canal de comunicação, pois pode ser menos formal, menos severo e mais divertido, promove a reflexão sobre a escrita, o que trará crescimento pessoal e profissional, a fim de refinar o que deve ser exposto. Quando se percebe que a construção do conhecimento se dá pelo dialogo, modifica-se comportamento, requisito importante para um bom relacionamento entre alunos e professores.

Conectado a modernidade os participantes de um blog, estarão sempre ligados a assuntos atuais e um bom recurso são os links, que significam elos, interligações e informações, nesse momento pode-se enfatizar a interdisciplinaridade.

O blog também permite o registro de atividades, além da ampliação do tema discutido e acompanhamento do desenvolvimento escolar do aluno.

Professores de diferentes localidades podem se ajudar, trocar ideias, desenvolver planejamentos para diferentes níveis de aulas, o que facilita o trabalho do professor.

A troca de experiência tem se mostrado uma prática saudável que promove o desenvolvimento pedagógico e profissional.

O blog permite também o registro do trabalho e das produções e podem ser vistas, comentadas e conhecidas por qualquer internauta, o que incentiva e qualifica o trabalho de alunos e professores.

O Portal Educacional tem como objetivo interagir pessoas que compartilham dos mesmos interesses em determinado assunto. É um site na web que funciona como centro aglomerador e distribuidor de conteúdos para outros sites.

Na área educacional, além de expor materiais pedagógicos, encontra-se referências, artigos, publicações, links, fotos, sala de bate papo, fórum, lista de discussões, enquetes, etc.

Os conteúdos devem ser agrupados em função do público a ser destinados, sendo o objetivo principal do portal a integração de ideias e conhecimento.

Podcasts Educacionais é uma ferramenta tecnológica que permite a publicação de áudio. A palavra podcast tem origem na junção das palavras “ipod” (tocador de mp3) e broadcast (transmissão on-line). O arquivo a ser publicado é gravado para um formato de áudio compartilhável, geralmente utilizado o MP3, e deve ser disponibilizado para dowlond em um ambiente virtual.

A vantagem de se utilizar podcasts como ferramenta pedagógica é principalmente o envolvimento dos alunos, professores e comunidades, abre-se um canal de comunicação, além de compartilhar experiências com outros profissionais que estejam geograficamente distante.

É um trabalho colaborativo, pode-se trabalhar projeto de como montar uma rádio web para a escola explorar temas diversos, tais como: ambiente, sociedade, sexualidade, comportamento e etc.

A produção de podcast favorece uma educação democrática, aberto, tem um papel importante na construção do conhecimento, pois envolvem alunos ativos e motivados, professores interagindo e apto a aprender, explorando suas potencialidades, abre possibilidades de discussões sobre temas importantes como direitos autorais e morais, bem como a reflexão sobre a postura e ética frente a um trabalho colaborativo, envolve também a comunidade que pode ser participativa com o ambiente escolar.

3.1 O uso das TICs na gestão pedagógica

A figura do professor não é apenas de um “explicador de conteúdos”, ou de um “facilitador de aprendizagem”, mas também de um gestor. Ou seja, o professor tem que gerenciar os dados realizados dentro e fora de sala de aula, mas principalmente fora desta, tomando “horas extras” que poderiam ser destinadas a lazer e à aprendizagem continuada do professor. Assim, ao implementar meios para melhorar o gerenciamento do trabalho do professor, significa também prover meios para executar melhor o seu trabalho e lhe garantir uma melhor qualidade de vida, pessoal e profissional.

Hoje em dia, o uso das tecnologias é capaz de gerir enormes quan-

tidades de informações e de facilitar a análise desses dados por meio da computação. Com uma simples planilha de cálculo pode-se gerenciar a maioria dos dados numéricos e registros de avaliação e tarefas dos alunos.

Também utilizando a ferramenta da web 2.0 como instrumentos naturais de registro e publicação de informações que podem ser compartilhados por todos.

Web 2.0 é um termo usado para designar uma segunda geração de comunidades e serviços, tendo como conceito a Web e por meio de aplicativos baseados em redes sociais e tecnologia da informação. Web 2.0 foi criada em 2004 pela empresa americana O'Reilly Media.

O termo não se refere à atualização nas especificações técnicas, e sim a uma mudança na forma como ela é percebida por usuários e desenvolvedores, ou seja, o ambiente de interação e participação que hoje engloba inúmeras linguagens. A Web 2.0 aumentou a velocidade e a facilidade de uso de diversos aplicativos, sendo responsáveis por um aumento significativo no conteúdo existente na Internet.

A ideia da Web 2.0 é tornar o ambiente on-line mais dinâmico e fazer com que os usuários colaborem para a organização de conteúdo. Dentro desse contexto a Wikipédia faz parte dessa nova geração, além de diversos serviços on-line interligados, como oferecido pelo Windows Live, que integra ferramentas de busca, e-mail, comunicador instantâneo, programas de segurança, e etc.

Saiba Mais!

Alguns exemplos de portal na área educacional:
www.educarede.org.br
www.educar.com.br
www.eduk.com.br
www.eaprender.com.br

3.2. O uso da Web 2.0 na Educação

O registro eletrônico das notas, atividades e tarefas também permite ao professor recuperar essas informações de forma rápida e organi-

zada, substituindo com grande vantagem as anotações em papel. A possibilidade de transportar essas informações em um simples pendrive, ou de torná-las acessíveis de qualquer lugar por meio da internet, faz com que a informação adquira características que não se em com os registros em papel: a mobilidade e acessibilidade. Além disso, o uso dos meios de publicação e divulgação dessas informações via internet permite transparência e visibilidade ao trabalho do professor e o acesso à essas informações pelos, alunos, por seus responsáveis e pela própria coordenação da escola.

Os sistemas colaborativos são importantíssimos para ilustrar a Web 2.0. Serviços on-line como o do site Wikipédia provocam a interação entre os usuários para que o conteúdo esteja sempre atualizado e coerente com a realidade embora haja discussões sobre a real coerência com a realidade de alguns de seus artigos. Outro exemplo é o site del.icio.us, que permite ao usuário selecionar seus sites favoritos, compartilhá-los e pesquisar os favoritos de outros internautas. A rede de relacionamento.

Orkut, pertencente ao Google e amplamente popular no Brasil e na Índia, é outro exemplo de colaboração coletiva na disponibilização de informações tanto a nível pessoal quanto em nível de informações coletivas diversas sobre as mais variadas áreas de conhecimento ou entretenimento mediante as diversas comunidades criadas pelos próprios usuários.

Há atualmente uma progressiva utilização dos celulares para também agregar e acessar os serviços online baseados na Web 2.0 desmistificando automaticamente a necessidade de um computador para acessar e utilizar tais serviços disponíveis na Internet. O recém-lançado sistema operacional open source para dispositivos móveis do Google denominado Android, assim como outros softwares similares, oferece suporte para que tal fato ocorra.

Infere-se que as Novas Tecnologias da Comunicação e Informação (NTICs) que estão surgindo a partir da concepção de Web 2.0 estejam produzindo. Possibilidades outras (GUATTARI, 2005) de ensinar, educar e auto aprender. Nesse sentido, é concebível que os professores que se utilizarem dessas novas tecnologias poderão criar as condições necessárias para inventar outro tipo de educação em prol da formação de um cidadão cosmopolita, com um conhecimento local

e total, que subverte, milita, insurge, transforma e reinventa o cotidiano diariamente, num ser-sendo sujeito participativo, com discursos de poder intrínsecos e extrínsecos, dentro de um meio ambiente sócio historicamente determinado, mas cujos determinantes são produzidos por todos de forma colaborativa e interativa cada vez mais em espaços-tempos digitais e on-line em rede e na rede.

3.3 Suportes tecnológicos na Escola

Sabe-se que a área de tecnologia da informação se tornou base para diversas outras áreas do conhecimento. Com o avanço cientifico e tecnológico, o crescimento e popularização da Internet a tornaram uma ferramenta de trabalho indispensável na sociedade.

Atualmente, nota-se que as diversas tecnologias existentes contribuíram para o aumento da utilização da Internet mundialmente e permitiram a disseminação de diversos conteúdos multimídia de alta qualidade na Internet como músicas, páginas interativas, video-aulas, softwares educacionais, por meio do acesso a internet em alta velocidade, as conhecidas Internet Banda Larga.

Deste modo, foi a partir da maior disponibilidade e velocidade de transmissão de dados por meio do serviço de internet que houve o aumento da demanda para o desenvolvimento de sistemas corporativos para Internet e desenvolvimento de portais para empresas, fornecendo diversos serviços aos seus clientes.

Nesta perspectiva, os sistemas para internet permitem que os gestores possam gerenciar seus negócios a partir de qualquer computador conectado à Internet, facilitando a integração e gerenciamento de matrizes e filiais a partir de um único sistema.

Verifica-se então, que as TICs são compatíveis aos recursos por mediar e interferir nos processos comunicativos e informacionais das pessoas, são um conjunto de recursos tecnológicos que, se estiverem integrados entre si, podem proporcionar a comunicação e/ou automação de diversos tipos de processos existentes no ensino ou em outras áreas.

Ao agregar as TICs no processo de ensino-aprendizagem possibilita que os formadores as utilizem como suportes para transpor a fragmentação do conhecimento, estabelecendo articulações entre as diferentes áreas do conhecimento para se conquistar dife-

rentes saberes, a fim de transformar a prática em um processo de ensino que transcenda às novas formas de conhecimento ao ir além dos limites impostos pelas práticas disciplinares.

Assim, o maior desafio dos contextos escolares vai além das mudanças curriculares, pois há a necessidade de promover a formação continuada aos educadores para que possam desenvolver trabalhos que vão além de uma organização e apresentação disciplinar, mas que possam transformar os espaços escolares em espaços interdisciplinares de aprendizagem.

Nesse sentido, os profissionais da educação têm um desafio a cumprir em relação à sua prática, pois as tecnologias de informação e comunicação (TIC) passaram a ser exigidas em legislação específica da área educacional (BRASIL, 1999), e a cada dia o número de escolas que estão se informatizando aumenta, a ponto de substituir práticas tradicionais de ensino em aulas dinâmicas articuladas ao uso das TICs na sala de aula.

Nesta perspectiva, Rodrigues (2009) corrobora ao afirmar que esses profissionais "[...] defrontam-se hoje com exigências de ordens diversas no sentido de incorporarem à sua prática em sala de aula as tecnologias de informação e comunicação" (RODRIGUES, 2009, p. 1).

Desta forma, ao se integrar a sociedade do conhecimento, o professor depara-se com a necessidade de desenvolver um trabalho no qual consiga ampliar os ambientes de ensino, transformando sua prática em momentos dinâmicos de aprendizagem.

Sabe-se que o contexto social ao qual os alunos se inserem não se apresenta de forma fragmentada, pois as informações e as formas de comunicação são integradas a uma rede de relações e conexões às quais perpassam os limites de ações isoladas.

Assim, pode-se constatar que a conversação entre áreas, entre conhecimentos provindos de diversas fontes que se integram e interagem exige uma prática que promulgue ações interdisciplinares.

Ao falar em Tecnologia de Informação e de Comunicação no espaço escolar, pode-se afirmar que vieram com o intuito de facilitar a vida contemporânea. Desta forma, as TICs estão relacionadas a todas as tecnologias que medeiam e interferem os processos comunicativos e informacionais das pessoas.

Segundo Coll & Monereo (2010), existe uma diferença entre as tecnologias:

> Entre todas as tecnologias criadas pelos seres humanos, aquelas relacionadas com a capacidade de representar e transmitir informação – ou seja – as tecnologias da informação e da comunicação – revestem-se de uma especial importância, porque afetam praticamente todos os âmbitos de atividade das pessoas, desde as formas e práticas de organização social até o modo de compreender o mundo, de organizar essa compreensão e de transmiti-la para outras pessoas (COLL & MONEREO, 2010, p. 17).

Nota-se então, que as TICs exercem um papel muito relevante na sociedade atual, pois são meios de transmissão de conhecimentos passados de geração para geração. Podem ser utilizadas em qualquer ambiente, tanto educacional quanto empresarial, pois variam de um amplo conjunto de recursos.

Ao articular as TICs a educação, com vistas a buscar esclarecimentos sobre as relações entre as mesmas é papel fundamental do gestor mediar esse processo na escola.

Neste viés, é necessário colocar em debate as potencialidades dos recursos tecnológicos, a fim de ampliar o conhecimento que se tem acerca do tema para proporcionar na prática pedagógica melhorias que visem atender as evoluções do momento.

Na área educacional, ao ressignificar a aprendizagem e o processo de ensino, observando a abrangência das questões e das informações espaço-temporais compreendidas neste contexto pode-se pressupor novas formas de se posicionar, pensar, de tratar as informações, a fim de transformá-las em conhecimentos.

Nesse sentido, tais demandas questionam a importância de mudanças significativas no contexto educacional e nas ações pedagógicas desenvolvidas, visto que não se concretiza apenas em uma transformação na aquisição dos diferentes recursos tecnológicos, mas inaugura a pretensão de profissionais dispostos a se engajar em metodologias eficazes para aturem diante desta nova forma de ensino.

> Assim, compreender as potencialidades inerentes a cada tecnologia e suas contribuições ao processo de ensino e de aprendizagem poderá trazer avanços substanciais à mudança da escola, a

> qual se relaciona com um processo de conscientização e de transformação que vai além do domínio de tecnologias e traz subjacente uma visão de mundo, de homem, de ciência e de educação (TORN-(TORN-GHI;PRADO;ALMEIA, 2005, p. 47).

Desta forma, este Caderno Pedagógico tem como proposito enriquecer os debates educacionais sobre a utilização das TICs como suporte pedagógico, a fim de oportunizar aos profissionais da educação recursos tecnológicos que promovam melhorias no processo ensino - aprendizagem, tornando-se um forte aliado às práticas da gestão escolar.

Assim, será ofertada uma proposta de curso de extensão pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) aos profissionais do Colégio Estadual Talita Bresolin, cujo objetivo é fazer com os profissionais possam refletir e aprender a utilizar sobre a importância do uso das tecnologias de informação como apoio e fator motivador da prática pedagógica.

Desta forma, o curso será organizado em módulos abordando as seguintes temáticas:

- Palestras sobre as TICs no contexto escolar.
- O Tablet Educacional como utilizar esta ferramenta na sala de aula para auxiliar nas atividades pedagógicas.
- Dropbox um recurso tecnológico de armazenamento em nuvens para auxiliar nossas atividades pedagógicas, uma excelente alternativa para quem gosta de ter os seus documentos sempre à mão. Por meio dele, é possível hospedar os seus arquivos na “nuvem” e acessá-los de qualquer lugar e com qualquer dispositivo. De forma simplificada, o termo computação na nuvem indica que as informações estarão disponíveis por meio de uma série de servidores e oferecidas pela internet. Este modelo de desenvolvimento protege os arquivos contra falhas de equipamentos e garante que eles estejam sempre disponíveis, não importa onde o usuário está.
- O Facebook na sala de aula é um fenômeno das redes sociais que veio a se popularizar graças a Internet e a democratização da informação em todos os sentidos e aspectos. Nesta perspectiva, instala-se um novo

paradigma ao observar as relações em que estávamos habituados. No início eram poucos, agrupados em pequenos números, nas atividades sociais, nos esportes, nas escolas, nos ambientes profissionais, nos estudos extraclasses, etc. Atualmente, as redes sociais permitem que as pessoas participem de vários grupos de relacionamentos e de amizades, expandindo as comunicações e encurtando as fronteiras. Por meio das interações instantâneas e crescentes ocorre uma avalanche de possibilidades de troca, de informações, de experiências e de conhecimentos, nunca vista na história da humanidade. Tendo em vista o seu alto grau de concentração de interessados por este assunto a área educacional logo se apropriou dessa tecnologia, expandindo os ambientes virtuais de aprendizagem de forma interativa. Desta forma, as redes sociais chegaram para ficar, não apenas como um atrativo lúdico para as, mas porque desenvolveu uma estrutura social de relacionamentos, onde a base da participação é a produção de informações – o sistema em rede de aprendentes e ensinantes. As redes sociais tem uma utilidade inegável para a educação formal, embora sua maior realização consista em estabelecer um vínculo de união com a informal. Esta união produz uma retroalimentação que favorece o processo educativo (HARO, 2010, p. 10). Mas ao utilizar esta ferramenta como suporte pedagógico é importante não utilizar o seu perfil pessoal para lecionar e interagir com seus alunos. Sua vida pessoal deve continuar a ser pessoal, individual, familiar. Crie um gmail profissional. Crie um perfil no FACEBOOK salientando apenas aspectos de sua vida docente. Neste caso, não divulgue fotos pessoais, de suas rotinas, de seus familiares, de suas viagens e seu lazer. Não misture seu perfil pessoal com o perfil profissional.

- O blog é uma ferramenta que permite um intercâmbio de informações. Cada vez mais educadores vem explorando essa ferramenta e o seu poten-

cial pedagógico que permite uma importante troca de conhecimento entre alunos e professores, além de contribuir para que ambos possam se reciclar, atualizar e partilhar conhecimento. O blog possibilita a produção de textos, análises e opiniões sobre atualidade, publicação de fotos e vídeos, além de favorecer a imaginação e facilitar a socialização através dos comentários que poderão ser postados. Permite ainda ao aluno manifestar suas ideias sem restrições e propicia a interação direta com os outros colegas e o professor.

4. CONCLUSÃO

As tecnologias de informação e comunicação podem agregar muito à gestão educacional, tanto no âmbito das redes quanto nas próprias escolas, viabilizando o planejamento e o monitoramento das ações pedagógicas, da aprendizagem dos alunos e da articulação dos recursos tecnológicos, agregando agilidade e transparência ao processo de gestão.

O reconhecimento do enorme potencial que as tecnologias da informação e comunicação (TIC) têm como ferramentas para a construção social do conhecimento e para a aprendizagem compartilhada e autônoma permite constatar a importância de uma nova cultura, a digital, e o desenvolvimento de uma nova sociedade baseada na informação e no conhecimento.

Nesta perspectiva, este estudo procura provocar inquietações diante da incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação na escola, a fim de contribuir para expansão ao acesso à informação de forma atualizada, promovendo a criação de comunidades colaborativas de aprendizagem que privilegiam a construção da comunicação, do conhecimento, a formação continuada e a gestão articulada entre as áreas administrativas, pedagógica e informacional da escola.

Ao integrar a tecnologia a prática pedagógica o professor precisa juntamente com o gestor escolar adaptar o currículo da escola para articular ações pedagógicas que contribuam com práticas de ensino inovadoras, articuladas a sociedade do conhecimento.

Desta forma, constata-se que os recursos tecnológicos se constituem em ferramentas complementares às atividades de ensino usuais e gra-

ças a sua flexibilidade e abrangência, favoreça a constituição de redes de conhecimento.

Nesse sentido, este estudo não pretende esgotar o assunto sobre a importância da tecnologia utilizada como suporte educacional, mas tem a pretensão de provocar reflexões e possibilitar aos profissionais da educação a compreensão e a necessidade de acompanhar os avanços tecnológicos, integrando as mais diferentes conexões as mais diversas áreas do conhecimento utilizando os diversos recursos tecnológicos disponíveis nos contextos de ensino.

Para que a comunidade escolar vivencie experiências inovadoras e dinâmicas é necessário que o gestor esteja atento e acompanhe a sociedade do conhecimento incentivando seus profissionais a acompanharem as mudanças sociais por meio de curso de formação continuada nesta área.

Ao articular as tecnologias às práticas de ensino de forma interdisciplinar, o professor proporcionará aprendizagens significativas que desperte nos alunos construções de novos significados sobre o processo ensino – aprendizagem desenvolvendo ambientes colaborativos e cooperativos, a fim de possibilitar a integração das disciplinas.

Espera-se que a temática aqui apresentada como fonte de estudo na gestão escolar propicie momentos de reflexão a todos profissionais da educação no sentido de estabelecer como premissa de sua profissão, a promoção de situações em que a interdisciplinaridade se faça presente. O objetivo maior desta proposta pedagógica é provocar inquietações sobre o uso da tecnologia articulada ao currículo escolar apresentando ações e espaços de aprendizagens que acompanhe a sociedade do conhecimento.

Os avanços na tecnologia têm proporcionado mudanças estruturais na forma de vida das pessoas. Para atender as demandas de uma sociedade imersa na era tecnológica, reestruturações na organização da escola e seus espaços de aprendizagem vêm sendo discutidas, ganhando espaços cada vez mais valorizados nas pesquisas acadêmicas.

Assim, o propósito deste estudo é enriquecer as discussões acerca das contribuições e complementaridades que os recursos tecnológicos podem oferecer ao trabalho pedagógico, demonstrando ser também um aliado às práticas de ensino.

Com o avanço tecnológico existente em nossa sociedade, o ambiente escolar sofre modificações, as quais influenciam o processo ensino aprendizagem. Os docentes precisam agir de forma reflexiva e ir à busca de conhecimentos sobre essas tecnologias para assim compartilhá-los com os alunos, que muitas das vezes já os conhecem e até os dominam.

Segundo Ponte (2000, p. 6-7) problematiza a integração das TIC na escola e defende que, para além dos questionamentos sobre a relação entre essas tecnologias e os objetivos da escola, as formas de aprendizagem, os novos modos de trabalho na escola, é preciso ir mais longe e questionar a escola com outro tipo de pergunta:

> De que modo as TIC alteram (ou podem alterar) a natureza dos objetivos educacionais visados pela escola? De que modo alteram as relações entre os alunos e o saber? De que modo alteram as relações entre alunos e professores? De que modo alteram o modo como os professores vivem sua profissão? A emergência da sociedade de informação requer ou não uma nova pedagogia?(PONTE, 2000, p. 6-7)

É notável que a internet favorece a construção cooperativa e colaborativa, o trabalho conjunto entre professores e alunos, próximos física ou virtualmente. Há diversos autores que revelam que é possível participar de uma pesquisa em tempo real, de um projeto entre vários grupos, de uma investigação sobre um problema de atualidade ou até mesmo de um trabalho feito por meio de programas como o skype (MONEREO E POZO, 2010).

Nesse sentindo, observa-se que uma das formas mais interessantes de trabalhar em nossa atualidade de forma colaborativa é criar uma página para os alunos, como um espaço virtual de referência, o qual vão construindo e colocando o que acontece de mais importante durante as aulas, analisar textos, compartilhar endereços eletrônicos acerca sobre dado tema, fazer análises, realizar pesquisas e postar na página virtual do professor , onde este irá interagir com comentários e avaliação ocorrerá de forma dinâmica e interativa.

É importante neste processo dinâmico de aprender pesquisando, utilizar todos os recursos, todas as técnicas possíveis por cada professor, por cada instituição, por cada classe: integrar as dinâmicas tradicionais com

as inovadoras, a escrita com o audio-visual, o texto sequencial com o hiper-texto, o encontro presencial com o virtual.

Deste modo, o professor, terá uma visão pedagógica inovadora, aberta, que pressupõe a participação dos alunos, visto que utilizará algumas ferramentas simples da internet para melhorar a interação presencial-virtual entre todos.

Nesta perspectiva, Coll e Monereo (2010) afirmam que existem algumas competências que os professores precisam ter:

> Na nova sociedade da informação, da aprendizagem e do conhecimento, o papel mais importante do professor em ambientes virtuais, entre os que identificamos, é o de mediador, entendido como alguém que proporciona auxílios educacionais ajustados à atividade construtiva do aluno, utilizando as TIC para fazer isso. (COLL e MONEREO, 2010, p. 129-133).

Portanto, o papel de mediação não deve ser esquecido, pois os professores são gestores desse processo onde o uso das TICs e a interdisciplinaridade passa a ser vista no espaço escolar como propulsor de mudanças nas formas de ensinar e de aprender.

5. REFERÊNCIAS

COLL, C.; MONEREO, C. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 15-46.

DRAGO, I., Vieira, A. B., e da Silva, A. P. C. (2013b). **Caracterizac¸ao dos arquivos armazenados no Dropbox**. In Anais do Workshop de Redes P2P, Dinâmicas, Sociais e ˆ Orientadas a Conteúdo, WP2P+, pages 109–114.

HARO, Juan José, de. **Las redes sociales en educación**, 2008.

LEITE, Márcia. **A influência da mídia educação.** Revista Mídia e Educação. Dezembro: 2000.

MORAN, José M. et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

_____. **Desafios na Comunicação Pessoal.** 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

_____. **A integração das tecnologias na educação**. São Paulo, 2012.

PONTE, J. P. **Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: Que desafios?** In: Revista Ibero-Americana de Educación. OEI. N. 24, septiembre/diciembre, 2000.

SANT'ANA, Alex Sandro C. **A Web 2.0, a Educação e as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação: Novas Possibilidades de Aprendizagem na Pós-Modernidade**. In: XIV ENDIPE - ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 14, 2008, Porto Alegre. Anais "Trajetórias e Processos de Ensinar e Aprender: lugares, memórias e culturas". Porto Alegre: ENDIPE, 2008.

RODRIGUES, N. C. **Tecnologias de Informação e Comunicação na educação: um desafio na prática docente.** Fórum Linguístico, Florianópolis, v.6, n.1(1-22), jan-jun, 2009.

SOARES, Eliana M. do S. ALMEIDA, Cláudia Zamboni. **Interface gráfica e mediação pedagógica em ambientes virtuais: algumas considerações,** Conahpa 2005.

TORNAGHI, A. J. C.; PRADO, M. E. B. B.; ALMEIDA, M. E. B. **Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC: guia do cursista.** 2. Ed. Brasília, DF: Secretaria de Educação à distância, 2010.

TURQUETI, Adriana da Silva; SOUZA, Claúdio Benedito Gomide; FISCARELLI, Silvio Henrique. **Gestão escolar e informação: utilização de novas tecnologias.** INTERCOM-Sociedade BRASILEIRA DE Estudos Interdiciplinares e Comunicação XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação Salvador/ BA- 1 a 5 set 2002.